

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO

Daísy Vieira de Araújo¹, Cesar Cavalcanti da Silva²

¹UNESC Faculdades/Departamento de Enfermagem, Rua Joaquim Caroca, 220. Bodocongó. Campina Grande-Pb, mestredaisy@yahoo.com.br

²Universidade Federal da Paraíba/Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Av. Umbuzeiro, 209. Manaíra. João Pessoa-Pb, profccs@yahoo.com.br

Resumo- O objeto deste estudo é a Prática Educativa dos professores vinculados ao curso de graduação em enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Discuti-se acerca das abordagens pedagógicas propostas por Libâneo (2003) e o modo como refletem no processo de formação de força de trabalho em enfermagem, visando formar sujeitos críticos, reflexivos e questionadores capazes de atender as necessidades sociais da saúde, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem qualitativa, cujo material empírico foi obtido por meio de entrevistas semi-estruturadas e analisado através da Técnica de Análise do Discurso segundo Fiorin (1993). Com este processo foi possível a construção da categoria empírica: ensino diretivo e ênfase conteudista no processo de formação de força de trabalho em enfermagem, bem como a constatação de que o processo de formação investigado está amparado pela abordagem pedagógica liberal tradicional, estando em descompasso com os processos de formação que favorecem o atendimento das necessidades sociais da saúde.

Palavras-chave: prática educativa, enfermagem, formação.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

A Enfermagem, nas últimas décadas, tem refletido e voltado sua atenção para o trabalho que exerce, realizando pesquisas para corrigir deficiências teóricas e práticas e procurando novos referenciais que subsidiem seu processo de trabalho. Nesse contexto, o ensino de graduação em enfermagem representa um dos principais caminhos para a superação dessas deficiências, tendo em vista a consolidação do SUS, perspectiva que requer uma formação de profissionais com competências política, ética, técnica e científica, capazes de atender às novas expectativas dos serviços de saúde, em termos de força de trabalho, a partir da valorização das necessidades sociais da saúde.

A incompatibilidade dos processos de formação com as necessidades dos novos paradigmas profissionais vem sendo alvo de investidas dos Ministérios da Educação e da Saúde no sentido de apoiar as Universidades para a realização de reformas, cujo horizonte é adequar o perfil profissional às necessidades impostas pelo processo de Reforma Sanitária, ainda em curso, no país.

O Problema que se coloca em relação à formação de força de trabalho em saúde, particularmente de enfermagem, é que as Práticas

Educativas¹ utilizadas nos processos pedagógicos para formação desses profissionais são freqüentemente baseadas em planejamentos normativos de ensino e ancoradas em abordagens pedagógicas tradicionais, de acordo com estudo de Silva e Egry (2003). Esse processo de formação conflita com a necessidade de formar sujeitos sociais transformadores do *status quo* e sobretudo, com alcance da atenção às necessidades de saúde preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem.

Nesse sentido, objetivamos analisar as Práticas Educativas utilizadas no curso de graduação em enfermagem do CCS/UFPB à luz das tendências pedagógicas propostas por Libâneo (2003), tendo em vista a formação de profissionais de enfermagem em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem.

Materiais e Métodos

Desenvolveu-se um estudo exploratório-descritivo para o qual se elegeu a abordagem qualitativa, por melhor se adequar aos objetivos da investigação.

¹ Silva e Egry (2003) definem Prática Educativa como síntese dos processos de ensino e de avaliação desenvolvidos pelos professores em sala de aula.

A pesquisa teve como suporte teórico-metodológico a orientação da Teoria da Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC). Essa Teoria se propõe a captar e interpretar um fenômeno articulado aos processos de produção e reprodução social de uma dada coletividade; intervém na conjuntura e estrutura de um contexto social historicamente determinado e prossegue reinterpretando para interpor instrumentos de intervenção. Apóia-se, metodologicamente, no Materialismo Histórico Dialético (MHD), tendo em vista a concretude dinâmica das transformações sociais (EGRY, 1996).

O cenário para desenvolvimento desta pesquisa foi o Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba (CCS/UFPB).

Foi utilizado como referencial teórico de análise as tendências pedagógicas propostas na classificação de Libâneo (2003), pois ele fornece uma visão esquematizada dos pressupostos teóricos e metodológicos das diversas abordagens pedagógicas, permitindo ao professor utilizá-las como referência para avaliação e reflexão da sua prática em sala de aula.

Utilizando como critério a posição adotada em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas por Libâneo (2003) em Liberais (Liberal Tradicional, Liberal Renovada Progressivista, Liberal Renovada Não-Diretiva e Liberal Tecnicista) e Progressistas (Progressista Libertadora, Progressista Libertária e Progressista Crítico-Social dos Conteúdos). Esclarece que as tendências não aparecem em sua forma pura, nem sempre são mutuamente exclusivas, bem como não conseguem captar toda a riqueza da prática concreta. De qualquer maneira, são úteis para que o professor possa perceber e avaliar a sua prática.

Para coleta do material empírico foi utilizado um roteiro de entrevista semi-estruturada dirigido aos professores e outro aos alunos. Procedendo à interseção dos discursos identificados nas respostas obtidas com a primeira questão do roteiro de entrevista, dirigida aos professores e alunos, pretendeu-se apreender as abordagens pedagógicas utilizadas na Prática Educativa dos professores no curso de graduação em enfermagem do CCS/UFPB. A partir da segunda questão, dos mesmos roteiros, procuramos fazer emergir os processos de avaliação utilizados neste espaço – tempo.

Antes da fase de investigação do material empírico, o estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, o qual logrou aprovação no dia 16/02/2006. Foram consideradas as diretrizes éticas da pesquisa envolvendo seres humanos, recomendadas pela

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), expressas na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996), com a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Participaram das entrevistas seis (06) professores e seis (06) alunos. A técnica de Análise de Discurso proposta por Fiorin (1990) foi utilizada para apreciação do material empírico.

A análise do material produzido iniciou-se com a transcrição das fitas gravadas, leitura dos textos produzidos, identificação dos principais sub-temas, reagrupamento dos sub-temas a partir dos discursos dos professores e alunos, relacionamento dos sub-temas com as diversas abordagens pedagógicas propostas na classificação de Libâneo (2003) e, finalmente, construção da categoria empírica resultante. Os discursos convergiram para a compreensão de uma prática educativa que se aproxima de um Ensino Diretivo e Ênfase Conteudista no Processo de Formação de Força de Trabalho em Enfermagem.

Resultados

Em resposta aos objetivos do estudo apresentamos as Tabelas a seguir, com a caracterização das tendências pedagógicas que amparam a Prática Educativa dos professores e o posicionamento dos alunos no cenário escolhido para a investigação.

Tabela 1- Tendências pedagógicas que amparam a Prática Educativa dos professores do Curso de Graduação em Enfermagem do CCS/UFPB

Docentes/ Entrevista	Tendências Pedagógicas	
	Para o Ensino	Para a Avaliação
01	Liberal Tradicional Liberal Renovada Não-Diretiva	Liberal Tradicional
02	Liberal Tradicional Liberal Tecnicista	Liberal Tradicional
03	Liberal Tradicional Liberal Renovada Progressivista	Liberal Tradicional
04	Progressista Crítico-Social dos Conteúdos	Liberal Tradicional
05	Liberal Tradicional Liberal Tecnicista	Liberal Tradicional
06	Liberal Tradicional Liberal Renovada Progressivista	Liberal Renovada Progressivista

Tabela 2- Posicionamento dos alunos quanto a Prática Educativa dos professores do Curso de Graduação em Enfermagem do CCS/UFPB

Discentes/ Entrevista	Tendências Pedagógicas	
	Para o Ensino	Para a Avaliação
01	Liberal	Liberal
02	Tradicional	Tradicional
	Liberal	Liberal
03	Renovada	Tradicional
	Progressivista	
	Liberal	Liberal
04	Tradicional	Tradicional
	Liberal	
	Tecnicista	
	Liberal	Liberal
05	Renovada	Tradicional
	Progressivista	
	Liberal	Liberal
06	Tradicional	Tradicional
	Liberal	
	Tecnicista	
	Liberal	Liberal
	Renovada	Tradicional
	Progressivista	

Discussão

Os depoimentos analisados evidenciam a utilização de vários elementos característicos das tendências pedagógicas propostas por Libâneo (2003), alicerçando os processos de ensino e de avaliação dos professores entrevistados. A classificação da Prática Educativa dos professores está pautada em decorrência da predominância dos elementos característicos de cada uma das abordagens pedagógicas.

Dos seis professores entrevistados, cinco ancoram seu processo de ensino em elementos que caracterizam a abordagem liberal tradicional e apenas um docente utiliza elementos característicos da abordagem progressista crítico – social dos conteúdos, sem interferência de qualquer outra abordagem. Dois professores além, de ancorarem seu processo de ensino em elementos da abordagem pedagógica liberal tradicional, utilizam também a liberal tecnicista; dois utilizam tanto a tendência liberal renovada progressivista quanto a liberal tradicional e, apenas um tem o processo de ensino amparado pela abordagem liberal renovada não-diretiva junto com a tendência liberal tradicional.

No processo de avaliação constata-se que um professor utiliza a tendência liberal renovada progressivista, enquanto os demais fazem uso dos elementos da abordagem liberal tradicional.

No tocante ao posicionamento dos alunos, os depoimentos evidenciam a utilização das tendências pedagógicas liberal tradicional, liberal

tecnicista e liberal renovada progressivista no processo de ensino, enquanto que no processo de avaliação, os alunos são unânimes em classificá-lo segundo os elementos da abordagem pedagógica liberal tradicional. Esta informação nos chamou a atenção, uma vez que corrobora a maioria das informações apresentadas pelos professores quanto às atividades de avaliação.

Segundo Libâneo (2003), o termo liberal não possui em seu bojo o sentido de avançado, democrático ou aberto. Seu emprego decorre da necessidade de justificar o modelo de sociedade capitalista.

Nesse tipo de organização social existe a necessidade de manutenção da liberdade e dos interesses individuais em detrimento do coletivo, gerando uma estrutura de sociedade baseada na propriedade privada dos meios de produção, característica principal da sociedade de classes, no enfoque marxista.

Essa mesma sociedade que tem como classe dominante a burguesia reproduz um modelo de trabalhador que apenas vende sua força de trabalho, tendo pouco acesso aos bens que produz. Para Konder (2004, p. 30), “em lugar de se realizar no trabalho, o ser humano se aliena nele; em lugar de se reconhecer em suas próprias criações, o ser humano se sente ameaçado por elas e em lugar de se libertar, acaba enrolado em novas opressões”.

É no interior dessa sociedade que a pedagogia liberal se manifesta, a fim de atender à produção da mais valia que alimenta e reproduz o capital, numa racionalidade que orienta a produção das necessidades desta sociedade, nesse contexto, a opção pelas abordagens liberais, nas suas modalidades, ora conservadora ora renovada, tem marcado os últimos cinquenta anos da educação brasileira. Tais modalidades se apresentam nas práticas escolares e no ideário pedagógico de muitos professores, mesmo que esses não percebam sua influência.

Já o termo progressista designa as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação. (LIBÂNEO, 2003)

Ao contrário da Pedagogia Liberal que se destina a atender às necessidades da classe dominante e manter o *status quo* da sociedade capitalista, a pedagogia progressista se constitui em mais um instrumento de luta dos professores para formação de profissionais críticos, reflexivos e questionadores, embora, neste estudo, não tenha sido tão presente na prática educativa dos entrevistados.

Os depoimentos evidenciaram ainda que a Prática Educativa adotada pelos professores no cenário estudado está alicerçada em dois pilares de sustentação: ensino diretivo e ênfase conteudista.

Segundo Vieira e Silva (2004), o ensino diretivo coloca o professor no centro do processo ensino-aprendizagem, com a preocupação de cumprir objetivos, metas, prazos e prescrições. Enquanto que a ênfase conteudista se caracteriza pela importância dada aos conteúdos de ensino, que se apresentam separados das experiências dos alunos e das diversas realidades sociais, o que propicia uma formação exclusivamente intelectual em desacordo com o que sugere as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Antunes, Shigueno e Meneghin (1999) apontam distorções nos processos de formação de recursos humanos que se manifestam como consequência do uso prolongado e dominante da opção pedagógica da transmissão de conteúdos. Os autores relacionam no âmbito individual a passividade, a falta de atitude crítica, a relação dogmática com as fontes de informação, a valorização isolada do saber intelectual e o desinteresse para transformar a realidade.

Conclusão

O perfil forjado pelo paradigma educacional vigente não tem acompanhado as transformações ocorridas no setor. Formados a partir de Práticas Educativas tradicionais, descompassadas com os requerimentos da nova formulação política e organizacional dos serviços de saúde, esses profissionais dificilmente atuarão engajados em relação aos pilares teóricos de sustentação do SUS, não contribuindo, portanto, para sua efetivação.

A análise dos depoimentos dos participantes desse estudo evidenciaram que as Práticas Educativas utilizadas no curso de graduação em enfermagem do CCS/UEPB constituem um *ecletismo pedagógico*, no qual os professores utilizam-se de elementos característicos das várias abordagens pedagógicas para o desenvolvimento de seus processos de ensino e de avaliação.

Verificou-se, portanto, a adoção de uma Prática Educativa conservadora, realizada com base em elementos característicos da abordagem pedagógica tradicional, evidenciada nos depoimentos dos docentes e confirmadas pela análise dos posicionamentos discentes. A utilização dessa vertente pedagógica aponta para a necessidade de superação urgente das estratégias empregadas no processo de formação dos enfermeiros, pois conflita com a possibilidade de atendimento das necessidades sociais da saúde, previstas na Resolução que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem.

Referências

- ANTUNES, M.J.M; SHIGUENO, L.Y.O; MENEGHIN, P. **Métodos pedagógicos que influenciaram o planejamento das ações educativas dos enfermeiros: revisão bibliográfica.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo, 1999. V.33, N.2, 165-174.
- BRASIL. Resolução nº. 196 de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. **Diário Oficial da União.** Brasília, 16 de out. 1996.
- EGRY, E. Y. **Saúde Coletiva: construindo um novo método em enfermagem.** São Paulo: Ícone, 1996. 145 p.
- FIORIN, J. L. **Elementos de Análise do Discurso.** São Paulo: Contexto, 1990.
- KONDER, L. **O que é Dialética.** 28 ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 30.
- LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** 19 ed. São Paulo: Loyola, 2003. 149 p.
- SILVA, C. C.; EGRY, E. Y. **Competências na prática educativa para constituição da força de trabalho em saúde: um desafio aos educadores.** 2003, 164p. Tese [Doutorado em Enfermagem] Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
- VIEIRA, C. M.; SILVA, M. I. T. da. Atuação Pedagógica do Enfermeiro em uma Unidade de Saúde. **Temas em Saúde.** João Pessoa, ano 3, n. 2, set/2004, p. 19-23.